

Diadema

A **Banda Jazz Sinfônica de Diadema** apresenta concerto em homenagem à Primavera com repertório variado. *Hoje, às 19h.* Casa da Música, Av. Alda, 255, Centro. Fone 4051-2628. Grátis.

Hip Hop Em Ação tem rap, dança de rua, grafiteagem e discotecagem. Participação de grupos locais e convidados. *Amanhã, a partir das 13h.* Centro Cultural Canhema, Rua 24 de Maio, 38. Fone 4075-3792. Grátis.

A **Banda Luar** faz tributo a Raul Seixas, interpretando sucessos do artista. *Amanhã, às 18h.* Centro Cultural Vladimir Herzog, Rua Eduardo de Matos, 159, Jardim Campanário. Fone 4091-2299. Grátis.

A **Banda Paebiru** mostra sucessos de Caetano, Gil, Zé Ramalho, Djavan e composições próprias. *Domingo, às 18h.* Centro Cultural Eldorado, Rua Professor Arthur Riedel, 275. Fone 4049-4537. Grátis.

O espetáculo teatral **Meu Tio O Iauaretê** é um dos contos do livro "Estas Estórias", de João Guimarães Rosa. Cabloco é enviado por um fazendeiro para acabar com as onças do sertão, começa a rejeitar a civilização e a se identificar com os felinos. *Amanhã, às 19h30.* Centro Cultural Serraria, Rua Guarani, 790. Fone 4056-4950. Grátis.



O filme brasileiro **Os Narradores de Javé**, de Eliane Caffé, mostra a história "escrita" por moradores analfabetos de um vilarejo que será submerso pelas águas de uma represa. *Amanhã, às 19h.* Centro Cultural Inamar, Rua Antônio Sylvio Cunha Bueno, 1322. Fone 4043-5476. Grátis.

Mauá

A dupla **Ivan Dourado e Adriano**, trabalhadores na Mercedes-Benz, faz baile sertanejo/country. *Amanhã, a partir das 22h.* Clube Atlético Vila Vitória. Rua Vitória Veneto, 875. Fones 4513-1629 ou 9835-1223. Grátis.

O Ciclo de Cinema Evangélico exibe o filme **Martinho Lutero**. *Amanhã, às 15h.* Anfiteatro Vinicius de Moraes, Rua Ribeirão Preto, 75, Jardim Pedroso. Fone 4512-3215. Grátis

Santo André

As bandas **Transfixion, Necromancia, Mad Dragzter, Seventh Seal, Nightmare, Heaven's Night e Prophetic Age** mostram o melhor do rock e do heavy metal. *Amanhã, às 22h.* Haus Club, Rua Elisa Flaquer, 63, Centro. Fone 4994-7565. Ingressos a R\$ 5,00.

São Bernardo



Com carreira marcante no período da Jovem Guarda, **Joelma** apresenta o show Aprendendo a Viver, onde canta seus principais sucessos. *Hoje, às 20h.* Câmara de Cultura, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro. Fone 4125-0054. Grátis, com ingresso disponível uma hora antes.

Kit e Net Pop Show é o espetáculo teatral com duas histórias: Nem tudo o que se deita está cansado e Aqui saliva quem primeiro grita. Entre elas, quadros sobre personalidades, comerciais de tv e filmes. *Hoje às 20h e amanhã às 21h.* Teatro Elis Regina. Avenida João Firmino, 900, Bairro Assunção. Fone 4351-3479. Ingressos a R\$10,00. Sócios do Sindicato têm desconto de 50% na apresentação da carteirinha.

A dupla **Rondon e Tide Miranda** toca clássicos de Tião Carreiro e Pardinho. *Amanhã, às 20h30.* Teatro Abílio Pereira de Almeida, Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta Neves. Fone 4125-0582. Grátis.

A banda **Musical Sol** anima o baile da Associação dos Aposentados do ABC (AMA-ABC). *Amanhã, às 18h30.* Sede do Sindicato. Preços populares e as mesas devem ser reservadas pelo telefone 4127-2588.

A Amazônia depois de Chico Mendes



O jornalista Zuenir Ventura está lançando o livro **Chico Mendes, crime e castigo**, mostrando o que aconteceu depois de 15 anos do assassinato do mais importante líder ambiental da Amazônia.

Ele diz que a repercussão internacional da morte de Chico Mendes mudou a relação que existia entre fazendeiros e seringueiros. "Antes era uma espécie de faroeste caboclo e agora as divergências se resolvem na negociação e não mais na bala", conta Zuenir.

Desde a morte de Chico Mendes em dezembro de 1988 a Amazônia ganhou 19 reservas extrativistas, idealizadas por ele para impedir a devastação da mata e garantir a sobrevivência dos povos da floresta.

Darly Alves da Silva, mandante do crime, foi condenado a 19 anos de prisão e está em liberdade condicional, vivendo em Rio Branco, capital do Acre.

Seu filho Darci, autor dos disparos, trabalha como pastor evangélico em São Sebastião, cidade-satélite de Brasília, onde passa a noite na cadeia.

O livro faz parte da coleção Jornalismo Investigativo, editada pela Companhia das Letras.



Tribuna Metalúrgica



Nº 1896 - Sexta-feira, 24 de setembro de 2004

GRUPOS 9 E 10

NÃO ASSINOU, PAROU! MAIS SETE ACORDOS



Ontem foi a vez da companheirada na Pirelli (foto), de Santo André, aderir à paralisação. Também ontem saíram mais sete acordos, totalizando 24 desde que o movimento começou nas empresas dos Grupos 9 e 10. Hoje tem negociação com o setor de Fundição. Leia mais sobre a campanha salarial na página 3.

Mais 39 mil empregos formais no ABC

O número positivo é do Ministério do Trabalho. Já a taxa de desemprego do IBGE subiu no País porque muito mais pessoas entraram no mercado à procura de um posto de trabalho.

Página 2

SUR Ford faz primeiros acordos com nova cláusula

Um foi com a TNT e outro com a Truffer. As duas são prestadoras de serviço na Ford e se enquadraram na nova cláusula que obriga o cumprimento da legislação trabalhista e social.

Página 3

HSBC está proibido de cobrar tarifa em conta-salário

Trata-se de determinação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e vale para as agências do banco naquele Estado. A ação reforça a reivindicação do Sindicato por tarifa zero.

Página 3

NOTAS E RECADOS

Mesquinhez

Pelé quer receber aposentadoria pelo teto - R\$ 2.508,00.

Falta exercício

Brasil é o 9º país onde mais se morre de doenças cardíacas e 6º em número de derrames.

E comer direito

Em 2002 foram registradas 139 mil mortes por problemas no coração e 129 mil por derrames.

Aperto

O governo decidiu aumentar de R\$ 41 para R\$ 45 bilhões as reservas para pagar a dívida pública.

Recorde besta

Trecho entre os quilômetros 15 e 20 da Anchieta é campeão em acidentes. Foram 627 só no segundo semestre de 2003.

Limite

Ninguém morreu porque os carros andam devagar por ainda estarem na cidade.

É pouco

Os 11 maiores portos do Brasil terão R\$ 62,6 milhões para obras de melhoria em infra-estrutura.

Gargalo

Os portos estão entre os maiores entraves para o desenvolvimento da economia.

Em queda

Inflação medida pelo IPCA baixou de 0,79% em agosto para 0,49% em setembro.

Até quando?

Foi assassinado com um tiro na boca o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vila Bela da Santíssima Trindade e tesoureiro do PT local, José Lopes Sobrinho, de 36 anos. Ele foi amarrado na cama antes de ser executado. Como sempre, a polícia não tem pistas.

EMPREGO

Cai no País e cresce no ABC

Os resultados de duas pesquisas de emprego divulgados ontem apontam para direções diferentes.

Enquanto o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho indicou crescimento de 39% no número de vagas no ABC, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que o desemprego voltou a subir nas seis maiores regiões do País após três meses seguidos de queda.

O Caged utiliza dados encaminhados pelas próprias empresas. Ou seja, mede alterações só no nível de emprego com carteira assinada. Já o IBGE trabalha com toda a população, incluindo também os trabalhadores informais.

Aumento

Assim, segundo o IBGE, a taxa de desemprego aumentou de 11,2% da População Economicamente Ativa em julho para 11,4% em agosto. Com isso, os trabalhadores sem serviço passaram de 2,4 para 2,5 milhões de pessoas nas seis regiões metropolitanas.

Segundo o instituto, esta varia-

ção pode ser explicada pelo aumento no número de pessoas procurando emprego devido a recuperação da economia. Tanto que a população empregada ficou estável em agosto, com 19,2 milhões de trabalhadores.

Já o rendimento médio do trabalhador caiu 1,4% de julho para agosto e atingiu R\$ 893,10. Em relação a agosto de 2003, a renda do trabalhador diminuiu 0,9% na região do ABC.

Mais emprego

Os dados relativos ao ABC confirmaram este crescimento do emprego com carteira verificado no País. Em agosto foram abertos 5,3 mil postos. Com relação a julho, quando houve a abertura de 3,8 mil vagas, o crescimento foi de 39%. O saldo do ano é de 36,3 mil empregos.

Três cidades do ABC estão entre as que mais criaram empregos no Estado no mês passado. São Bernardo, São Caetano e Santo André. O setor que mais contratou na região foi a indústria, seguido por serviços e comércio.

GREVE DOS BANCÁRIOS

Movimento atinge impasse

A greve nacional dos bancários deve prosseguir por tempo indeterminado.

Em assembleia realizada ontem, a categoria

decidiu manter a paralisação iniciada na quarta-feira da semana passada e que entra hoje no nono dia.

A Confederação Nacional dos Bancários da CUT (CNB-CUT) calcula que o movimento conta com a adesão de mais de 200 mil bancários de 24 capitais do País. Só em São Paulo e região são 25 mil trabalhadores.

Cerca de 105 sindicatos do interior do Brasil também aderiram.

Fracassou a tentativa de acordo entre bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada quarta-feira. Não houve acordo e não foi agendado nenhuma outra negociação.

Os patrões mantiveram a proposta inicial com reajuste salarial de 8,5% e um adicional de R\$ 30,00 para quem ganha até R\$ 1.500,00.

A categoria, com data-base em setembro, quer 25% de aumento.



A polêmica sobre o Conselho de Jornalismo

A proposta da Federação Nacional dos Jornalistas de criação de um Conselho Federal para a profissão é o assunto que Sérgio Nobre abordará na edição de amanhã do **Tribuna no Ar**. Ele debaterá o tema com o jornalista Celso Horta, assessor da CUT Nacional.

O programa é levado pela Rádio ABC-AM 1570 KHz todos os sábados, das 12h às 13h. Participe ligando para 4435-9030. Tribuna no Ar apresenta ainda dicas culturais, direitos do trabalhador e muito mais.

Mulheres sindicalistas

As *mulheres da CUT* é o nome do programa especial do TV CUT deste sábado, que vai conversar com quatro dirigentes sindicais.

As entrevistadas são Denise Dau, primeira secretária da CUT Nacional; Gilda Almeida de Souza, secretária de políticas sociais; Rosane Silva, secretária de políticas sindicais; e Maria Ednalva Bezerra de Lima, secretária nacional sobre a mulher trabalhadora da CUT.

Elas vão falar sobre o papel da mulher na sociedade e nos movimentos sociais e também das lutas como sindicalistas.

O TV CUT vai aos ar todos os sábados pela Rede TV, canal 9, das 15h15 às 15h45.



CAMPANHA SALARIAL

Mais sete acordos assinados

A mobilização da companheirada dos Grupos 9 e 10 continua arrancando das empresas acordos iguais ao assinado com o setor de autopeças, com reajuste de 9,57%.

Em **São Bernardo**, essa mobilização garantiu mais acordos, desta vez com a Otis, Evacon e Mark Grundfos, fábricas nas quais os companheiros estavam parados, Promodel e L. Fortunato. O acordo com a Evacon também é válido para a unidade de Diadema.

“O grau de organização dos trabalhadores tem sido responsável pelo sucesso do nosso movimento”, disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Ele lembrou que os companheiros nas empresas estão acatando decisão da assembleia: “Se a empresa não assinar acordo, é greve”.

Desprezo

Ontem, em **Santo André**, os 300 trabalhadores na Pirelli Cabos nem ligaram as máquinas e voltaram para casa. Na assembleia que decidiu pela greve, o coordenador da Regional Geovane Correa disse que a direção da empresa está mostrando o mesmo desprezo do G. 9.

“Enviamos a pauta, tentamos a negociação e nem resposta tivemos. E sem acordo é greve!”. Hoje, o pessoal na Pirelli Cabos faz nova assembleia.

Em **Diadema**, os trabalhadores na Metalúrgica Irene se reuniram em assembleia ontem pela manhã e aprovaram acordo com a direção da empresa.

Greves continuam

Os trabalhadores na TM Bevo e Ausbrand continuaram com o movimento grevista iniciado na quarta-feira, depois que o patrão não concordou com os termos do acordo.

“As empresas estão com filas de pedidos e estão em condições de atender a reivindicação. Por isso, onde não tiver acordo também não vai ter produção”, disse *Zé Paulo*.



Patrões atrasados da TM Bevo e da Ausbrand chamaram a polícia em vez de negociar

FEM quer acordo coletivo

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima, está otimista em relação ao encontro de hoje com representantes do setor de Fundição.

“Acredito que faremos um bom acordo”, disse Adi, lembrando que a categoria está bastante mobilizada.

Para ele, com mobilização, pressão e paralisação também será possível fazer acordo com os grupos 9 e 10. “A cada dia a gente pára um grupo de empresas, dentro de um processo de mobilização renovado diariamente”, explicou Adi.

Ele disse que o objetivo da Fe-

deração é assinar acordo coletivo com os setores patronais, no lugar de acordo com empresas: “A contratação coletiva socializa os ganhos para o conjunto dos trabalhadores”.

Os 200 companheiros na Woben (grupo 10), em Sorocaba, interromperam a produção durante todo o dia de ontem.

Também cruzaram os braços os 1.000 metalúrgicos na Baldan (grupo 9), em Matão, e os 950 companheiros na Auston (grupo 9), em Taubaté.

“Enquanto não tiver acordo, o movimento vai continuar”, concluiu.

Em três dias, 24 acordos

Grupo 9

Diadema - Kenpak • SMS • Selmec • CM • Eika
São Bernardo - Conexel • Makita • Panex • Exacta Master • Labortub • Cabomat • Zema Zselics • Otis • Evacon • Mark Grundfos

Grupo 10

Diadema - Bonfio • Delta • Metalúrgica Irene
São Bernardo - Usimatic • SEA • Promodel • Simatic • L. Fortunato
Santo André - Gedel

TARIFAÇO BANCÁRIO

HSBC é proibido de cobrar tarifa

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou que o o HSBC não poderá mais cobrar tarifas de quem recebe seu salário em conta. A sentença saiu na quarta-feira da semana passada.

Se não respeitar a decisão judicial, o banco pagará multa diária de R\$ 50 mil. A proibição vale para todas suas agências no Estado do Rio. Foi o Ministério Público que entrou com a representação contra o banco, mas cogita entrar com ação semelhante em outros estados.

A sentença reforça a ação do Sindicato contra as tarifas que podem consumir em média um salário mínimo do trabalhador a cada ano. O Sindicato vai enviar carta a todos os bancos exigindo tarifa zero, já que o trabalhador não pode escolher onde quer movimentar o dinheiro do seu salário.

FORD

Terceiras submetidas à nova cláusula

O Sistema Único de Representação (SUR) na Ford inaugurou a nova cláusula do recente acordo com as montadoras, que permite os trabalhadores fiscalizarem as relações de trabalho nas empresas prestadoras de serviços.

Nesta semana o SUR conseguiu a contratação formal (com carteira assinada) de 17 motoristas. Eles dirigiam caminhões de outras pessoas contratados pela transportadora TNT.

O outro acordo foi com a Truffer, empresa com 21 companheiros que recolhe sucata. A partir de outubro eles terão seguro de vida e, em novembro, passarão a contar com plano médico.

A cláusula é inédita. Por ela, as montadoras e empresas do Grupo 5 (autopeças, forjarias e parafusos) só poderão contratar quem cumpre a legislação trabalhista e previdenciária, as normas de segurança e de saúde.